

FATOR NECROTIZANTE TUMORAL E INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

No Journal of the American College of Cardiology, Feldman et al fizeram uma revisão do papel de citocinas – particularmente o fator necrotizante tumoral (FNT) – na fisiopatologia da insuficiência cardíaca (ICC).

Estudos de laboratório e clínicos fortemente apoiam a hipótese de que o FNT tenha papel importante na fisiopatologia que leva à dilatação e insuficiência cardíacas.

O coração, em fase final da ICC, expressa quantidades grandes de FNT, ao passo que o coração normal não o faz. O FNT tem efeito inotrópico negativo e influi na remodelação miocárdica, em nível de miócitos e células mesenquimais. Paradoxalmente, parece

modular tanto a destruição, quanto a reconstrução tecidual. A infusão do FNT em ratos produz cardiomiopatia dilatada.

O estudo clínico RENAISSANCE avalia, atualmente, os efeitos do bloqueio do FNT em pacientes com ICC, por meio de um receptor quimérico do FNT, produzido por técnica recombinante. (Hudson Hübner França)

FELDMAN, A.M.; COMBES, A.; WAGNER, D. *et al.* The role of tumor necrosis factor in the pathophysiology of heart failure. *J. Am. Coll. Cardiol.*, v.35, n.3, p.537-44, 2000.

CIENTISTAS IDENTIFICAM GENE CAPAZ DE PREVENIR A ATEROSCLEROSE

O British Medical Journal informou que um grupo europeu de pesquisadores coordenado pelo Professor John Martin, do University College London, com membros da Alemanha, Finlândia e Itália, está estudando um gene que seria capaz de prevenir a formação de placas de colesterol nas artérias (aterosclerose). A primeira fase deste estudo clínico será encerrada este ano. Cerca de 2.000 pacientes estão recebendo o tratamento experimental durante cirurgias. O ponto central da descoberta é um gene essencial durante a gravidez para o crescimento dos vasos sanguíneos no feto (fator de crescimento vascular endotelial – VEGF) e, no adulto, tem o papel de proteger as artérias da deterioração e do desgaste. O grupo descobriu que, quando a parede da artéria é lesada, o gene se dirige ao endotélio e causa a liberação de óxido nítrico e

prostaciclina na parede da mesma; isto ajuda a proteger a parede do vaso contra uma cicatrização anormal. Os cientistas estão, no momento, aperfeiçoando as maneiras de realizar o aporte do gene para o interior das artérias durante cirurgias. O objetivo é fazer com que haja produção imediata do fator de crescimento endotelial vascular. Os pesquisadores esperam que durante a próxima década seja possível desenvolver uma medicação que evite a aterosclerose e possa ser ingerida por via oral.

(Walter dos Santos Latuf)

WATSON, R. Scientists identify gene to prevent atherosclerosis. *BMJ*, v.320, n.7228, p.140, 2000.